www.redecomsc.com.br ®

DIÁRIO DA CIDADE

2 | R$ 1,00 — 100% regional — Terça-feira, 16 de novembro de 2010

TRATO ENTRE PORTO TECONVI É REVISTO

Íbrio contratual foi determinada pelo TCU e pela Antaq após a identificação de cláusulas que não eram que determinava que o terminal privado deveria ter seguro da área destruída pela enchente de 2008 **Pag. 27**

KARINA PIZZINI/DDC

A ARTE DE FAZER SORRIR

A apresentação da palhaça Palitolina deu início ao 1º Encontro de Palhaços de Itajaí, que começou na última sexta-feira e se estende até o dia 21. A espoleta, sensível e desengonçada personagem interagiu com crianças e adultos que se divertiram com a apresentação do espetáculo "Re-Bolando com a Gringa Errante" Pag. 11

FOTOS: KARINA PIZZINI/DDC

A palhaça Palitolina e o seu grito característico, sua maior força de expressão

Cultura

Susto, gargalhada e poesia

A palhaça Palitolina se expressava através de seus gritos de força e alegria, dança e brincadeira

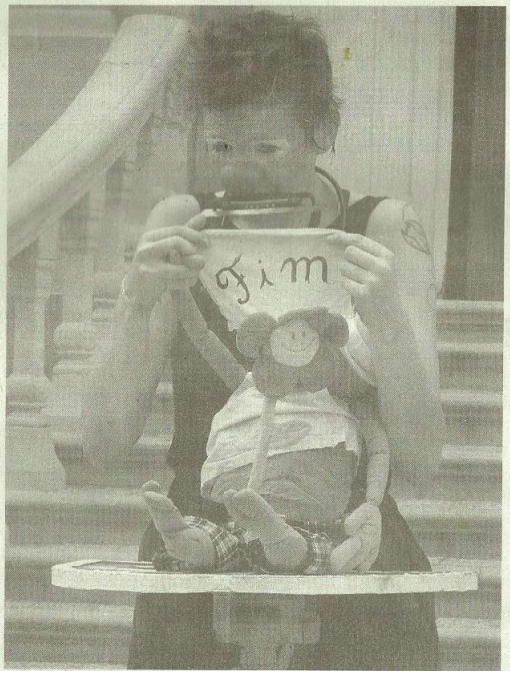
Era só Palitolina dar o seu grito de força, que mais parecia um rugido, para que a plateia caísse na gargalhada. Primeiro o susto, depois vinha a risada quando a palhaça gritava de felicidade e fazia sua dança desengonçada, com pernas finas que se "quebravam" como uma boneca de pano sendo chacoalhada.

O outro grito era o de força quando conseguia fazer algo "muito difícil", como tirar um casaco que insistia em não sair do seu corpo. Precisou pedir a ajuda da plateia para que conseguisse tirá-lo, o que foi mais um motivo para comemorar.

Suas expressões estavam, principalmente, no sorriso ou em suas comemorações em forma de "rugidos" de euforia, quase como o personagem das histórias em quadrinhos "O Incrível Hulk".

A platéia era a parte essencial do show, apresentado no último sábado na rua Hercílio Luz, Centro de Itajaí, e eles entraram na brincadeira com muito bom humor. Para a gaúcha Genifer Gerhardt, a Palitolina, 50% do espetáculo é por conta do palhaço, e 50% é por conta do público. Foi a primeira vez que se apresentou na cidade e adorou a receptividade do público.

"Poesia simples e muita dedicação ao trabalho, a gente fica feliz só em vê-la", comenta o artista plástico uruguaio Luis Melo, que vive há quatro anos em Itajaí. Já a promotora de vendas Talita de Souza parabenizou o trabalho da artista. "Ela é bem divertida e faz um trabalho muito bonito, é difícil encontrar gente assim", relata.



O ENCONTRO

A espoleta, sensível, e desengonçada Palitolina interagiu com crianças e adultos que se divertiram com a apresentação do espetáculo "Re-Bolando com a Gringa Errante" da palhaça Genifer no último sábado, às 11h, na rua Hercílio Luz, em frente à Casa da Cultura Dide Brandão.

O espetáculo foi uma atividade do 1º Encontro de Palhaços de Itajaí, que começou na última sexta-feira e se estende até o dia 21 com os workshops "O clown em espaços não convencionais" e "O corpo e o objeto na criação cômica", com a argentina Carolina Moya.

Serão dez dias de muitas palhaçadas com espetáculos, rodas de debate, intervenções e workshops, onde cerca de 20 palhaços da cidade e convidados de outras cidades e estados colocam em prática o resultado de uma pesquisa realizada pelos profissionais através do projeto Ospália, um coletivo de palhaços em pesquisa.

"O objetivo é a interação dos palhaços para saber como estão os trabalhos desenvolvimento e o próprio sentimento de cada um com o trabalho de palhaço", diz o coordenador e produtor do projeto, Charles Augusto.

Para Genifer, que incorpora o personagem da palhaça que atraiu olhares e sorrisos, esse sentimento parece bem definido pela arte e emoção que transfere durante a peça. "Me apaixonei por essa ideia de palhaço, do palhaço enquanto ser", diz a artista.

Espetáculo GRINGA ERRANTE – Jornal Diário da Cidade - Itajaí / SC - 2010